

Educação Física e Fisioterapia, uma vivência interprofissional: Relato de experiência de interconsultas

Introdução: A educação física é relatada como fazendo parte do nosso cotidiano há muitas décadas, enquanto a Fisioterapia tem uma inserção na sociedade, mais recente. São duas áreas de conhecimento que se apoiam na prática da atividade física, seja para promover saúde, seja para reestabelecer a condição de saúde ao mais perto do ideal, sendo a Educação Física, mais conhecida pelo público geral. As profissões de Fisioterapeuta e Educador Físico, procuram se complementar, apresentando, porém, diferenças quanto aos limites de cada profissão. Em que momento um determinado sujeito necessita de acompanhamento por um profissional Educador Físico ou Fisioterapeuta? É possível haver um acompanhamento interdisciplinar de um mesmo indivíduo por ambos profissionais? Em virtude desses entraves históricos, esse estudo busca por meio de um relato de experiência, descrever a vivência interprofissional no processo de atenção em saúde do trabalhador a partir da realização de interconsultas. **Objetivo:** Relatar a experiência na realização de interconsultas entre profissionais da Fisioterapia e Educação Física.

Material e métodos: Trata-se de um estudo quali-quantitativo, em formato de relato de experiência, da realização de interconsultas entre profissionais da Educação Física e Fisioterapia. O cenário do relato foi o Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao servidor (NIAS), situado na Universidade Regional do Cariri (URCA), sediada em Crato, Ceará. Os atendimentos ocorreram entre os meses de outubro de 2017 e outubro de 2018. Esses atendimentos foram parte das ações desenvolvidas pela Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, e nessas ações de atendimento aos servidores da instituição, visava promover a interprofissionalidade por meio das interconsultas entre profissionais de diferentes especialidades. **Resultados:** No intervalo de doze meses, profissionais da Fisioterapia e Educação Física, compartilharam um consultório para realização de atendimentos conjuntos, totalizando 59 sessões de interconsultas. Pelo menos 15 servidores públicos da URCA receberam intervenções fisioterapêuticas para resolução de queixas relacionadas ao sistema osteomuscular ou receberam orientações para promoção da saúde, e/ou reabilitação. As consultas consistiam em 1h de atendimento, uma vez por semana, e a depender de cada caso clínico, havia uma predominância de intervenções fisioterapêuticas ou da educação física. Como diferencial, destacou-se a anamnese interprofissional, realizada por ambos os profissionais, possibilitando uma compreensão mais ampla das queixas do paciente. A realização de exercícios de reabilitação ou de promoção de saúde, bem como as orientações, eram sempre feitas por ambos os profissionais, havendo sempre o respeito pelos conhecimentos da outra área, porém, permitindo o intercâmbio de conhecimentos. **Conclusões:** Como principais pontos positivos da experiência, destaca-se o aprendizado integrado e colaborativo, propiciado pela experiência em assistir às orientações do profissional da outra área, e construção compartilhada do plano terapêutico individualizado para cada servidor, incluindo o planejamento de ações e intervenções. Recomenda-se fortemente, portanto, que sejam propiciados desde a formação acadêmica de ambas profissões, a interprofissionalidade e a experiência de interconsulta.

Palavras-chaves: Educação Física, Fisioterapia, Interconsulta, Multiprofissionalidade, Residência multiprofissional.

Orientador: Francisco Elizaudo de Brito Junior

Autor: Breno Rocha de Moura

Coautores: Livia Monteiro Rodrigues, Nara Juliana Santos Araújo, Antonia Vanessa Vieira de Queiroz